

A PARTICIPAÇÃO DO MUSEU DE GEOLOGIA DA CPRM-SUREG PA NA DIVULGAÇÃO DAS GEOCIÊNCIAS E NO ENSINO INCLUSIVO

Andrea Sander¹; Alessandra Luiza Rahel²; Ilse Beatriz da Silva³

¹ SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM; ² SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL; ³ SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM

RESUMO: O Museu de Geologia da CPRM - SUREG PA, inaugurado em 1995, conta um amplo acervo e tem como público principal as escolas públicas e particulares com turmas da pré-escola ao ensino superior do Rio Grande do Sul através do PAE - Projeto de Apoio as Escolas. As escolas são atendidas gratuitamente mediante agendamento prévio onde é acertado o tema a ser abordado na palestra, número de alunos, idade e série. Ao visitarem o Museu, os alunos assistem uma palestra sobre um tema de geociências, os alunos ganham uma amostra e a escola, uma coleção didática contendo quatro amostras de cada um dos grupos de rochas, sedimentares, ígneas e metamórficas e quatro tipos de minerais, acompanhada de uma cartilha e uma coleção de folders. A cartilha, intitulada "Nossa Terra, Nossa Casa", aborda os principais temas geológicos: sistema solar, estrutura da Terra, ciclos geológicos, as rochas e sua origem, fósseis e tempo geológico, importância dos minerais e rochas e como eles estão presentes em nosso dia a dia. O diferencial do Museu, além da informação geológica básica como as palestras e doação de amostras e coleções, é atender demandas solicitadas pelas escolas que nos procuram. Assim, conforme as solicitações das escolas são preparadas palestras com temas específicos, desenvolvidos pela equipe do Museu. Estas palestras realizam-se tanto no prédio da Superintendência Regional de Porto Alegre, como nas escolas, particularmente nas escolas públicas que têm dificuldades para se deslocar até as dependências do Museu. São atendidas turmas especiais, como crianças e adolescentes de inclusão. Um exemplo bem sucedido foram às turmas de inclusão do Instituto Santa Luzia, de Porto Alegre, que atende deficientes visuais. Com estes alunos foi desenvolvido um trabalho tátil, sobre o planeta Terra, rochas, minerais e fósseis, onde itens como a consistência do manto foi comparada a massinha de modelar e "geleca" e os alunos manusearam estes materiais. Os fósseis do acervo foram retirados dos expositores e os alunos percorreram as peças com os dedos, foram trabalhados materiais com volumes e texturas diversas como galena e talco, mapas foram contornados com fitas de diferentes texturas para que os alunos pudessem "enxergá-los", entre outras técnicas. Trabalho semelhante é desenvolvido com turmas de pré-escola, onde através de brincadeiras os alunos tomam contato com diversos tipos de minerais e rochas, presentes em nosso cotidiano, como o sal gema, o talco, o gesso entre tantos outros. Em uma das palestras realizadas para alunos da pré-escola o tema escolhido foi "Transformações", o mesmo desenvolvido pela turma durante o ano letivo. As crianças compararam os minerais brutos com os produtos do beneficiamento: como o quartzo e o vidro, a calcopirita e os fios de cobre, crisotilo e o amianto, entre outros. O objetivo destas práticas é a divulgação das geociências a um maior número de pessoas que de outra forma dificilmente teriam acesso a esta informação.

PALAVRAS-CHAVE: ENSINO DE GEOCIÊNCIAS; ENSINO INCLUSIVO; ENSINO POR PROJETOS.